

SISTEMA DE AVISO E ALERTA DE TSUNAMI NO ESTUÁRIO DO TEJO



Sónia Queiroz
Serviço Municipal de Proteção Civil de Lisboa (Portugal)
sonia.queiroz@cm-lisboa.pt

Raquel Milho
Serviço Municipal de Proteção Civil de Lisboa (Portugal)
raquel.milho@cm-lisboa.pt

Margarida Castro Martins
Serviço Municipal de Proteção Civil de Lisboa (Portugal)
margarida.c.martins@cm-lisboa.pt

INTRODUÇÃO

A geração de *tsunamis* pode ter consequências devastadoras sobre a cidade de Lisboa e é um dos riscos que o Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) de Lisboa tem trabalhado no contexto da **prevenção e do planeamento de emergência**.

OBJETIVOS

Mitigar os impactos de *tsunami* no futuro, melhorando a resiliência, capacidade de resposta e de adaptação das populações de Lisboa a este risco com a:

- Implementação de um “Sistema de Aviso e Alerta de Tsunami no Estuário do Tejo” que visou o robustecimento do sistema nacional de alerta de tsunami e o desenvolvimento de um sistema de aviso à população;
- Elaboração de um Plano de Evacuação da Frente Ribeirinha de Lisboa em Caso de Tsunami.

ÁREA DE ESTUDO



FRENTE RIBEIRINHA DA CIDADE DE LISBOA

FONTE: https://simplonpc.co.uk/CostaEuropa/Lisbon_080315-1785_b.jpg

1. Estudo e cartografia da área potencialmente inundada por um tsunami, por três instituições (IPMA, IDL e IST). O foco do trabalho teve como base o cenário mais gravoso, o sismo de 1 de novembro de 1755 incluindo ainda os efeitos do aumento máximo do nível do mar e preia-mar máxima com sobrelevação meteorológica. Resultaram Cartas de Risco de Inundação por Tsunamis.
2. Câmara Municipal de Lisboa aderiu a um projeto piloto “Implementação de um Sistema de Aviso e Alerta de Tsunami no Estuário do Tejo” que culminou na instalação de duas sirenes, sinalética vertical de evacuação de emergência e ações de informação e sensibilização pública



POSTO CONTROLO - SMPC (Monsanto)

SIRENE - Ribeira das Naus

SIRENE - Praça do Império

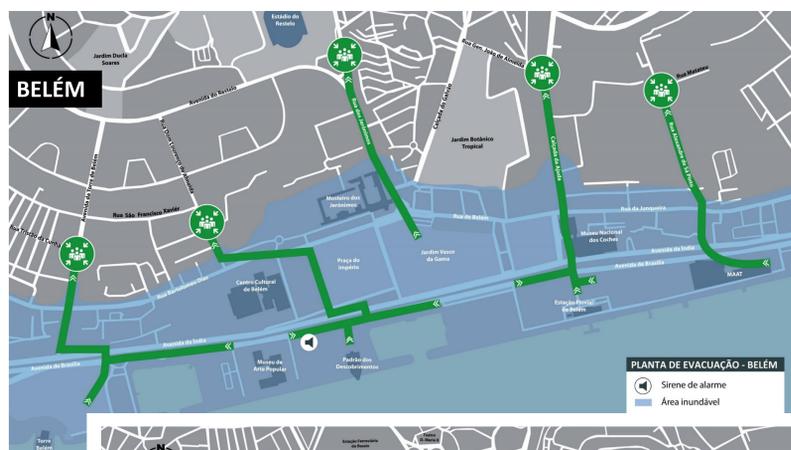
SINALIZAÇÃO



MATERIAIS DE INFORMAÇÃO PÚBLICA

RESULTADOS

- Um sistema sonoro para avisar a população em caso de iminência ou ocorrência de tsunamis, através da utilização de duas sirenes eletrónicas controladas por acesso remoto.
- Percursos de evacuação e pontos de encontro na freguesia de Belém e nas freguesias de Misericórdia e Santa Maria Maior.

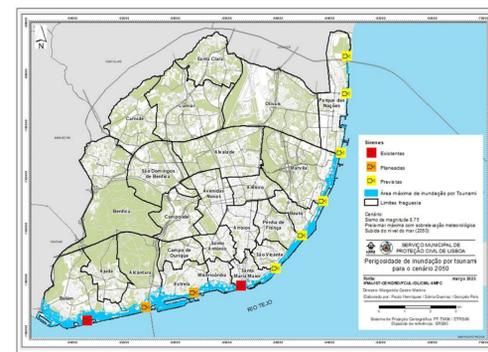


DISCUSSÃO

Consciente da ocorrência de tsunamis na cidade de Lisboa, o SMPC está a dar continuidade a este projeto com instalação de sirenes em toda a faixa ribeirinha de Lisboa, colocação de sinalética de evacuação horizontal e vertical, informação e sensibilização pública, exercícios anuais e o desenvolvimento do “Plano de Evacuação da Frente Ribeirinha de Lisboa em caso de *Tsunami*”.

CONCLUSÃO

A continuação do investimento na implementação deste sistema é essencial para mitigar os impactos de *tsunami* no futuro, melhorando a resiliência, capacidade de resposta e de adaptação das populações de Lisboa a este risco.



Agradecimentos:
Os autores agradecem aos investigadores/técnicos do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), Instituto Dom Luiz da Universidade de Lisboa (IDL) e Instituto Superior Técnico (IST) pelo estudo da cartografia da área potencialmente inundada por um tsunami em Lisboa

